ENFERMAGEM

LEÃO DO NORTE

Defis do Coren-PE é o grande vencedor do Fiscalize 2026, com iniciativa focada na inspeção de atendimentos domiciliares.



Jornal do Coren-PE
19ª edição: março a setembro.

Eleições

Pleito que vai escolher gestão para o triênio 2027-2029 será realizado pela internet, nos dias 8 e 9 de novembro.

Gestão

Coren-PE + Vida interioriza ações com objetivo de incentivar a doação de sangue entre estudantes e profissionais de enfermagem.

Perfil

Na sessão “Perfil”, conheça a história da Chefe de Departamento de FIscalização do Coren-PE, Ivana Andrade.

SUMÁRIO

Editorial, p. 01

Especial, p. 02

Opinião, p. 03

Gestão, p. 05

Fiscalização, p. 08

Nacional, p. 13

Eleições, p. 16

Educação, p. 17

Em foco p. 19

Por dentro p. 21

Perfil, p. 23

Resultados, p. 26

Agenda, p. 26

Expediente, p. 27

Editorial

A Força do cuidado, o rigor da fiscalização e o futuro que construímos juntos

Queridas e queridos leitores, a Enfermagem pernambucana vive, de maneira muito intensa, a encruzilhada entre a grandiosidade de sua missão e a urgência de suas conquistas estruturais. Comprovadamente a maior força da saúde no país, nossa categoria sustenta a vida nos hospitais, nas unidades básicas, nas instituições de ensino, nos sertões e nas capitais. No entanto, a imensidão numérica de mais de 150 mil profissionais em nosso estado e quase 3 milhões em todo o território nacional ainda esbarra no desafio cotidiano da valorização, autorreconhecimento e na necessidade de ocuparmos os espaços onde o destino da profissão é decidido.

Nesta 19ª edição do Jornal Leão do Norte, refletimos sobre um período marcado por avanços históricos, intensa mobilização política, fiscalizações pioneiras e pela consolidação de uma autarquia cada vez mais próxima da base, sua estrutura fundante. O reconhecimento nacional concedido ao nosso Departamento de Fiscalização (Defis/Coren-PE) com o prêmio "Fiscalize", durante o SENAFIS 2026, coroa a ousadia de uma iniciativa inédita no país: a inspeção direta da assistência de Enfermagem domiciliar (home care), realizada em quase 90 residências no município de Garanhuns. Esse protagonismo técnico repete-se na capital e no interior através de mutirões de conciliação que alcançaram mais de 85% de acordos na Justiça Federal, de interdições éticas firmes para resguardar a segurança da assistência, e de conquistas como a nomeação de enfermeiros obstetras na rede municipal do Recife.

A raiz de muitas das nossas dores, como o déficit de dimensionamento, a precarização salarial e as condições degradantes de trabalho, é estrutural e exige, portanto, respostas políticas e coletivas. O momento eleitoral do sistema Cofen / Conselhos Regionais que se avizinha, cujas eleições para o triênio 2027–2029 ocorrem nos dias 8 e 9 de novembro, nos convoca à responsabilidade. Precisamos transformar mobilização em participação, reivindicações em posicionamento, esperança em voto consciente e fortalecer lideranças que conheçam a realidade do jaleco e estejam verdadeiramente comprometidas com a valorização da Enfermagem.

Enquanto avançamos nas frentes nacionais, pressionando pela tramitação da PEC 19, celebrando os 40 anos da nossa lei de regulamentação, acompanhando o novo Código de Ética e consolidando o direito legal à prescrição de medicamentos e demais vertentes de atuação, o Coren-PE também interioriza suas ações. Seja por meio do programa Coren-PE + Vida, que fomenta a solidariedade e a doação de sangue, seja pela capacitação contínua em cenários de distintas complexidades e nas novas fronteiras da saúde digital e Inteligência Artificial, o Conselho reafirma seu compromisso irrevogável com a excelência.

Convidamos cada auxiliar, técnica(o) e enfermeira(o) a folhear esta edição, a apropriar-se dos debates aqui propostos e a marchar conosco. Uma Enfermagem forte se constrói com profissionais conscientes, mobilizados e protagonistas das decisões que definem o seu futuro.

Uma excelente leitura!

Suzana Costa

Enfermeira, Professora e Conselheira do Coren-PE



Foto: Acervo do Coren-PE

Suzana Costa

Enfermeira | Conselheira do Coren-PE

COM INICIATIVA PIONEIRA NO PAÍS, DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO COREN-PE RECEBE PRÊMIO NACIONAL DO COFEN

Ação inspecionou a assistência de Enfermagem prestada na modalidade domiciliar (home care), em quase 90 residências, no município de Garanhuns, agreste de Pernambuco.

O Departamento de Fiscalização do Coren-PE foi premiado pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), com o prêmio "Fiscalize", durante o encerramento do SENAFIS 2026, em reconhecimento por uma ação inédita desenvolvida pela Autarquia no município de Garanhuns, no Agreste. Operacionalizada pela enfermeira-fiscal Andrea Souza, a iniciativa levou a fiscalização do Coren para um ambiente até então inexplorado no país: a assistência de Enfermagem prestada na modalidade domiciliar. Ao todo, 88 residências de pacientes foram inspecionadas, permitindo uma avaliação direta das condições da assistência ofertada.

Durante as inspeções, foram identificadas irregularidades relevantes como a ausência de enfermeiros para execução das atividades privativas e a inexistência de documentos gerenciais essenciais, como protocolos assistenciais que orientam e respaldam a atuação das equipes. Os achados foram consolidados em relatório técnico, posteriormente encaminhado ao MPPE, onde o caso segue em tramitação para adoção das medidas cabíveis.

O reconhecimento concedido pelo Cofen evidencia o protagonismo do Coren-PE na construção de novas estratégias de fiscalização, ampliando o alcance das ações para acompanhar as transformações dos serviços de saúde e fortalecer a segurança da assistência prestada à população.

"Eu fico muito emocionada e feliz em poder levar esse prêmio para o Coren Pernambuco. Esse reconhecimento ratifica o nosso compromisso com a proteção e a garantia da qualidade na assistência de Enfermagem para todos os cidadãos pernambucanos. De maneira inédita, conseguimos realizar as inspeções da assistência em home care dentro das residências, uma vez que antes, as fiscalizações ficavam restritas apenas às bases desses serviços. Com o acesso às residências, conseguimos avaliar a assistência na ponta, além de identificar e notificar as irregularidades e ilegalidades, proporcionando melhorias nessa assistência em cada domicílio", relata Andrea.

Mais do que um prêmio, o resultado reafirma o compromisso do Conselho com uma fiscalização moderna, técnica e resolutiva, voltada à valorização da Enfermagem e à defesa da qualidade do cuidado oferecido aos cidadãos.

Foto: Acervo / Defis Coren-PE



A enfermeira-fiscal, Andréa Souza (E), e a Chefe do Departamento de Fiscalizção do Coren-PE, Ivana Andrade (D), receberam o prêmio das mãos do presidente do Cofen, Manoel Neri.

A FORÇA QUE CUIDA PRECISA DA VOZ QUE DECIDE: A ENFERMAGEM NA POLÍTICA

Não há quem desconheça a centralidade da Enfermagem para a engrenagem da saúde pública e privada no Brasil. Nos hospitais, nas unidades básicas, nos sertões e nas capitais, somos nós, enfermeiros, técnicos e auxiliares, que mantemos o sistema de pé, operando na linha de frente do cuidado, da ciência e da humanização. Somos, comprovadamente, a maior categoria profissional da saúde no país. No entanto, convivemos há décadas com um paradoxo insustentável: a imensidão numérica e a relevância social da nossa classe não se traduzem no mesmo peso político dentro dos espaços onde o destino da profissão e da sociedade é decidido.

Passado o momento mais denso das eleições (1º turno), devemos aproveitar este embalo para fazer uma autocrítica urgente e necessária. A derrota de representantes da categoria em casas legislativas pelo Brasil afora deve ser vista como um retrocesso para a categoria, diante da imensidão e da relevância da Enfermagem. Afinal, continuaremos a assistir passivamente às leis que nos afetam serem redigidas e votadas por quem nunca pisou em um plantão de 24 horas, por quem nunca sentiu o peso do déficit de dimensionamento de pessoal ou a dor crônica da precarização salarial?

O período eleitoral não deve ser visto apenas como um momento de escolha de nomes, mas sim como a janela de oportunidade ideal para repensarmos o nosso lugar no tabuleiro do poder. A fiscalização profissional, área que integro com muito orgulho no Coren-PE e nas nossas subseções, nos coloca diariamente diante das feridas abertas da saúde: unidades sem insumos básicos, escalas sobrecarregadas, condições de trabalho degradantes e falta de valorização crônica. Boa parte desses problemas não vai se resolver apenas com portarias, termos de notificação ou interdições éticas. A raiz dessas chagas é política e estrutural.

Quando lutamos por pautas históricas, como o piso salarial digno, a regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas semanais e a aposentadoria especial, esbarramos sistematicamente na falta de aliados reais nos parlamentos municipais, estaduais e federal.

A política é o espaço onde o orçamento público é distribuído, onde as diretrizes da saúde pública são traçadas e onde a dignidade do trabalhador se torna (ou deixa de ser) lei. Se a enfermagem não ocupar esses espaços, outros ocuparão em nosso lugar e, muitas vezes, priorizando interesses que loteiam a saúde pública em benefício próprio, e não da coletividade.

Está mais do que na hora de a enfermagem brasileira e pernambucana transformar a sua indignação em voto consciente e, sobretudo, em candidaturas reais da própria categoria. Precisamos apoiar, eleger e blindar lideranças que conheçam a realidade do jaleco, que saibam o que é lutar contra a exaustão física e mental em prol de uma vida humana.

O voto não é um favor que fazemos ao candidato; é a ferramenta de defesa da nossa profissão. Nas urnas, temos o poder de mudar a correlação de forças. Que esta temporada eleitoral desperte em cada enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem a convicção de que cuidar de gente vai muito além dos muros do hospital: cuidar de gente exige, também, legislar,

Opinião

fiscalizar o poder público e ocupar a política com a mesma garra com que salvamos vidas todos os dias. Daqui a dois anos, o tabuleiro estará montado novamente, e cabe a nós a jogada que vai definir esse jogo.



Foto: Everson Teixeira

Hélia Sibely Mota

Chefe de Divisão de Fiscalização do Coren-PE / Subseções

COREN-PE REALIZA 3º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Evento reafirma compromisso do Conselho com formação de alto nível na enfermagem.

Everson Teixeira



Evento reuniu dezenas de profissionais residentes e reforçou o compromisso do Coren-PE com as ações de educação permanente.

O Conselho de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou a 3ª edição do Encontro Pernambucano de Residentes de Enfermagem (EPERESE). O evento ocorreu na Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR), no bairro do Cordeiro, na zona oeste do Recife. A edição deste ano teve como objetivo fortalecer as relações do Coren-PE com os discentes, docentes e coordenadores de programas de Residência em Enfermagem, além de proporcionar debates quanto às melhores práticas nacionais e globais no processo ensino-aprendizagem da Enfermagem.

"Esse encontro não é apenas mais um evento, mas um momento de troca de conhecimento e fortalecimento da residência. O Coren-PE, ao instituir a comissão permanente de assessoria ao enfermeiro residente, reforça seu papel em apoiar, orientar e defender os interesses dos enfermeiros residentes e pós-graduandos no estado", afirma a coordenadora da Comissão de Apoio ao Enfermeiro Residente, Valéria Gorayeb.

O encontro contou com programação, que abordou temas como o uso ético da inteligência artificial e a validação profissional de enfermeiros brasileiros nos Estados Unidos, além da presença de diversos especialistas, mestres e doutores de todas as regiões do estado.

Durante o evento, o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, chamou a atenção sobre a importância da valorização dos enfermeiros residentes. "A residência, apesar de ser um programa tão importante para enfermagem, é pouco valorizada. Um exemplo é a distinção entre residência médica e multiprofissional, como se a residência do enfermeiro fosse menos importante do que a do médico. É residência e ponto final", argumenta Gilmar.

"Eu gostei muito de ouvir diretamente dessas pessoas com tantos anos de experiência, que contribuem diretamente com a formação dos residentes. Eu anotei bastante coisa. Tudo impacta diretamente em nossa formação", destacou Maria Clara, enfermeira obstetra, que está no primeiro ano de residência.

Everson Teixeira



Encontro contou com programação, que abordou temas como o uso ético da inteligência artificial e a validação profissional de enfermeiros brasileiros nos Estados Unidos

Gestão

·COREN-PE REALIZA 6º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Evento reuniu mais de 350 RTs e reforçou a importância do reconhecimento dos profissionais que lutam por uma enfermagem de qualidade.

O Conselho de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou o 6º Encontro Pernambucano de Responsáveis Técnicos de Enfermagem (EPRT). O evento ocorreu em uma casa de eventos, na Madalena, zona oeste do Recife. O encontro teve como objetivo reafirmar o compromisso do Coren-PE com os responsáveis técnicos de enfermagem (RTs), por meio de uma programação pensada para contribuir com a atuação ética e qualificada da profissão.

A programação contou com palestras que abordaram temas como gestão, ética, saúde mental dos profissionais de enfermagem e a importância da comunicação e de como essas práticas impactam em uma assistência segura à população. “Organizamos este evento com muito carinho e uma programação riquíssima para atingir o nível que a enfermagem merece. Nossa busca é pela valorização de fato. Desejo que este momento seja especial, seja ao mesmo tempo vivência e experiência, pois é algo que soma, agrega e modifica nossa forma de ser”, explicou a chefe do Departamento de Fiscalização do Coren-PE (DEFIS), Ivana Andrade.

Everson Teixeira



O encontro contou ainda com palestras voltadas a temas como o dimensionamento de pessoal e os impactos no dia a dia da enfermagem.

Como parte das atividades do encontro, o Coren-PE promoveu a 2ª edição do Prêmio Catarina Ugiette. Homenagem prestada Conselho aos RTs que vêm se destacando pelo trabalho e pela conduta profissional nos últimos anos. Foram homenageados um total de 30 profissionais atuantes em unidades de todo o estado. “Os RTs são a nossa extensão. Somos mais de 150 mil profissionais de Enfermagem no Estado. Se não fossem eles, a gente não conseguiria chegar em cada um. Então, são peças importantes demais e gerenciais para garantir, cada vez mais, a qualidade da Enfermagem Pernambucana”, ressalta a vice-presidente do Coren-PE, Thaíse Torres.

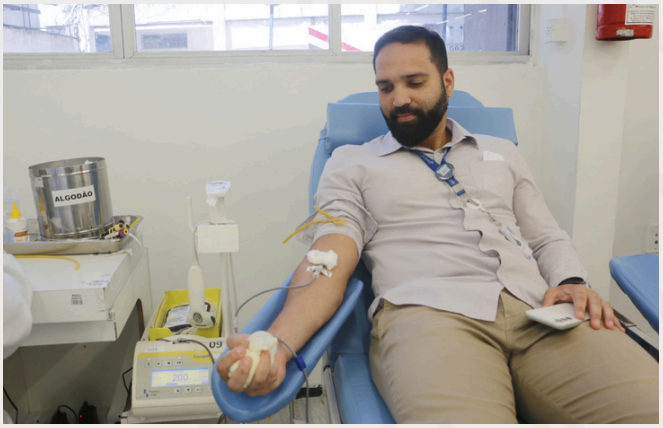
O evento contou ainda com palestras voltadas a temas como o dimensionamento de pessoal e os impactos no dia a dia da enfermagem, além das consequências emocionais relacionadas ao avanço da inteligência artificial. “Eu achei incrível. Acredito que traz muito reconhecimento. Às vezes a gente só faz a gestão e esquece que a gente também é enfermeiro. Então, assim, muito incrível! Pretendo que nos próximos anos também esteja por aqui”, comenta a enfermeira Maria Eduarda, responsável técnica que atua em uma unidade de saúde de Caruaru, no agreste do estado.

Gestão

COREN-PE + VIDA PASSA A INTERIORIZAR AS AÇÕES

Programa incentiva a doação de sangue e medula óssea entre estudantes e profissionais de enfermagem. Iniciativa passou por Garanhuns e Caruaru, e seguirá para outras cidades do estado.

Everson Teixeira



Nas três primeiras edições realizadas no Recife, mais de 200 voluntários participaram da mobilização.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou, no mês de setembro, mais uma edição do Programa Coren PE + Vida, desta vez, no agreste do estado. A primeira parada foi em Garanhuns, que recebeu a ação no dia 15 de setembro. Já nos dias 16 e 17 foi a vez de Caruaru. A iniciativa teve como objetivo estimular a doação de sangue e o cadastro de doadores de medula óssea, ampliando para o interior as atividades do programa, que vem dando certo na capital. O Coren-PE + Vida é realizado pelo Conselho em parceria com a Fundação Hemope e visa estimular a doação de sangue entre estudantes e profissionais de enfermagem, além do cadastro para doação de medula óssea. Nas três primeiras edições realizadas no Recife, mais de 200 voluntários participaram da mobilização.

"O sucesso do programa é o abastecimento contínuo dos estoques do Hemope e também do maior número de cadastro de doadores de medula óssea. Nosso objetivo é que o evento aconteça a cada quatro meses. Mas deixando claro que a doação não ocorre apenas nos dias que o Coren estiver realizando o evento, pode agendar e ir em qualquer outro dia ao longo do ano", ressalta Richardes Caúla, chefe de Assessoria e Planejamento de Qualidade do Coren-PE.

Para realizar a doação de sangue, o indivíduo deve ter entre 16 e 69 anos, pesar a partir de 50kg. Os menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal. É necessário estar em boas condições de saúde e deve estar bem alimentado e descansado no dia da doação. Pessoas que nunca doaram podem se candidatar até os 60 anos, 11 meses e 29 dias. Já para integrar o banco de doadores de medula óssea, os interessados devem realizar um cadastro no próprio hemocentro.

Em seguida é feita uma pequena coleta de sangue onde é gerado um exame de histocompatibilidade (HLA). As informações são incluídas no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), gerando alinhamento e conhecimento entre um possível doador e o receptor, possibilitando assim o interessado ser o doador de outra pessoa em qualquer lugar do mundo.

Além de Garanhuns e Caruaru, o programa Coren PE + vida também passará por outras cidades do interior de Pernambuco ao longo do mês de outubro. A iniciativa faz parte da expansão das ações do Conselho para além da capital e busca ampliar a participação de estudantes e profissionais de enfermagem nas campanhas de doação.Outras informações estão disponíveis no site do Coren-PE (www.coren-pe.gov.br) e no perfil da autarquia no Instagram (@coren.pe).

APÓS RECOMENDAÇÃO DO COREN-PE, PREFEITURA DO RECIFE ANUNCIA NOMEAÇÃO DE ENFERMEIROS OBSTETRAS

Contratação dos profissionais tenta suprir déficit identificado por inspeções feitas pelo Conselho em maternidades da rede municipal de saúde.

Atendendo a uma recomendação do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Pernambuco (Defis/Coren-PE), a Prefeitura do Recife anunciou a nomeação enfermeiros obstetras, que devem atuar em maternidades da rede municipal de saúde. Ao todo, foram 27 profissionais convocados.

A medida é fruto de uma atuação firme do Departamento de Fiscalização (Defis), que realizou inspeções nas maternidades Bandeira Filho, Arnaldo Marques e Barros Lima, identificando um déficit significativo de profissionais especializados em obstetrícia.

Com base no Parecer Normativo nº 01/2024/COFEN, a qual estabelece parâmetros para o dimensionamento de pessoal de Enfermagem, as unidades foram notificadas para adequação do dimensionamento de pessoal, garantindo uma assistência mais segura, qualificada e humanizada às mulheres.

Além das fiscalizações de rotina, intensificamos as ações nas principais maternidades do Recife, inclusive a partir de denúncias relacionadas ao déficit de profissionais. Realizamos as devidas notificações e reforçamos a importância da presença de enfermeiros especialistas em obstetrícia, a fim de garantir uma assistência qualificada às mulheres. Nosso objetivo é assegurar um cuidado seguro e de qualidade para toda a população.", explica a chefe do Departamento de Fiscalização do Coren-PE, Ivana Andrade.

Everson Teixeira



Medida é fruto de uma atuação firme do Departamento de Fiscalização (Defis), que realizou inspeções nas maternidades Bandeira Filho, Arnaldo Marques e Barros Lima.

Fiscalização

·MUTIRÃO DE CONCILIAÇÃO ALCANÇA MAIS DE 85% DE ACORDOS E CONSOLIDA MODELO INOVADOR EM PERNAMBUCO

O volume de processos submetidos à conciliação foi equivalente a mais de um ano de tramitação administrativa.

Foto: Everson Teixeira



Cerca de 170 processos administrativos de fiscalização foram contemplados para tentativa de conciliação

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), em parceria com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Justiça Federal de Pernambuco (Cejusc/JFPE), realizou a 2ª edição do mutirão de audiências de conciliação. Visando a resolução de irregularidades em estabelecimentos de saúde em todo o estado, a iniciativa integrou IV Semana Regional de Conciliação e Cidadania, com um foco em processos ligados à área da saúde.

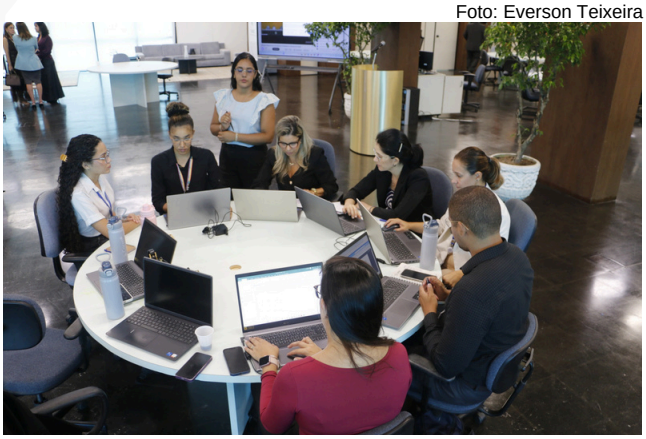
A estrutura do mutirão foi composta por quatro mesas simultâneas, com atuação integrada entre a Procuradoria-Geral do Conselho, o Departamento de Fiscalização do Coren-PE (Defis), além de integrantes do Cejusc.

Cerca de 170 processos administrativos de fiscalização foram contemplados para tentativa de conciliação. Na Justiça Federal, porém, esse volume é contabilizado de forma diferente: quando as irregularidades envolvem o mesmo ente responsável, diversos relatórios podem ser reunidos em uma única ação.

É o que ocorre, por exemplo, quando o Conselho aponta problemas em 10 unidades de saúde da rede pública de um determinado município. Para o Coren-PE, isso significa 10 reclamações pré-processuais distintas (RPPs), mas para a Justiça, trata-se de um único processo, com vários pedidos dentro dele. Em outras palavras, o número de processos internos do Coren-PE mostra a quantidade de problemas encontrados nas unidades, enquanto o número de processos na Justiça mostra quantas ações foram abertas contra cada responsável.

"Os mutirões de fiscalização têm papel fundamental para garantir maior celeridade e efetividade às ações desenvolvidas pelo enfermeiro fiscal. Por meio de uma articulação baseada no diálogo e com a participação da Justiça Federal, temos conseguido alcançar resultados que, na esfera administrativa, não haviam sido possíveis", explica a chefe do Departamento de Fiscalização do Coren-PE, Ivana Andrade.

Foto: Everson Teixeira



O mutirão alcançou 85,5% de acordos, e apenas 14,5% não chegaram a uma conciliação.

Fiscalização

Com um volume de processos equivalente a mais de um ano de tramitação administrativa, o mutirão alcançou 85,5% de acordos, e apenas 14,5% não chegaram a uma conciliação, demonstrando elevado grau de resolutividade e reforçando a conciliação como instrumento para a solução de conflitos na área da saúde.

"Trata-se de uma iniciativa com elevada capacidade de replicação, que concretiza, na prática, os princípios da eficiência administrativa, da cooperação interinstitucional e da solução consensual de conflitos", explica Lucas Milano, assessor jurídico do Coren-PE.

COREN-PE REALIZA INTERDIÇÃO ÉTICA DE UNIDADES DE SAÚDE EM OLINDA

Ação ocorreu após fiscalizações identificarem inúmeros problemas como questões estruturais, déficit de profissionais, além da falta de insumos e medicamentos.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou, em junho, a interdição ética de duas unidades de saúde localizadas em Olinda, na Região Metropolitana do Recife. Ação foi resultado de fiscalizações realizadas nesses locais, onde foram identificados problemas como estrutura inadequada, déficit de profissionais, além da falta de insumos e medicamentos.

A primeira unidade a ser interditada foi USF Base Rural, localizada no bairro de Ouro Preto. De lá, a equipe formada por representantes do Plenário do Coren-PE, da Procuradoria-geral da autarquia e do Departamento de Fiscalização do Conselho, seguiu para a Unidade de Saúde da Família Tabajara II, no bairro de Tabajara.

"Realizamos a interdição total do exercício profissional das equipes de enfermagem nessas duas unidades, com base na Resolução 565/2017 do Conselho Federal de Enfermagem. A decisão seguiu apuração de irregularidades graves como problemas estruturais, paredes com infiltrações e mofo; falta de insumos; déficit de profissionais, o que resulta na sobrecarga de trabalho; condições insalubres; ausência de estrutura para atendimento, esgoto a céu aberto (na USF Tabajara II), falta de acessibilidade e ausência de materiais e medicamentos básicos, além de armazenamento irregular de vacinas", detalha Ana Caroline Novaes, Soares Conselheira do Coren-PE.

Para realizar a atividade e garantir a integridade física dos representantes do Coren-PE, a equipe da autarquia recebeu apoio operacional de policiais do 1º Batalhão da PM-PE. "Antes de realizarmos as interdições, notificamos à Prefeitura de Olinda com o objetivo resolver os problemas de maneira administrativa, mas não obtivemos resposta. É importante lembrar que de as unidades continuam funcionando, porém o trabalho das equipes de enfermagem não pode ser realizado, até que todas as irregularidades sejam sanadas pela gestão municipal", concluí a Conselheira do Coren-PE.

Foto: Everson Teixeira



Interdição foi motivada por problemas como déficit de profissionais, falta de insumos e medicamentos e questões estruturais.

Fiscalização

FISCALIZAÇÃO DO COREN-PE IDENTIFICA PROBLEMAS EM UNIDADE DE SAÚDE DE ABREU E LIMA, NA RMR.

Foto: Everson Teixeira



Situação da dispensa, onde são guardados os matimentos, do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps Ad), chamou a atenção dos fiscais. Em ambas unidades foram encontrados problemas estruturais. e déficit de profissionais.

Inspeção realizada no Caps Ad, no bairro do Timbó, e no Hospital Municipal da cidade encontrou problemas estruturais, subdimensionamento e ausência de responsáveis técnicos.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou, no fim do mês de julho, uma fiscalização em duas unidades de saúde localizadas no município de Abreu e Lima, na Região Metropolitana do Recife. A equipe de fiscalização da autarquia esteve no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps Ad), localizado no bairro do Timbó, e no Hospital e Maternidade de Abreu e Lima. Em ambas as unidades, foram identificadas irregularidades como problemas estruturais, subdimensionamento e ausência de responsáveis técnicos.

A situação mais grave foi identificada no Caps AD, onde a equipe constatou uma estrutura precária. A cozinha e a despensa, responsáveis pelo armazenamento dos alimentos destinados aos pacientes, apresentavam condições insalubres. Além disso, a unidade não conta com um Responsável Técnico de Enfermagem, situação que compromete a organização dos serviços e a qualidade da assistência prestada. Atualmente, o Caps AD atende 59 pacientes, mas a estrutura física é insuficiente e não oferece condições adequadas para o desenvolvimento das atividades assistenciais.

“Quanto a questão estrutural, a situação era de total calamidade e risco aos pacientes atendidos na unidade. Além disso, não identificamos planejamento da

Fiscalização

equipe de enfermagem, muito menos documentos gerencias, que poderiam nortear uma assistência segura e de qualidade", ressalta Lilian Carvalho, chefe de Divisão do Departamento de Fiscalização / Sede do Coren-PE.

No Hospital e Maternidade de Abreu e Lima, os fiscais identificaram irregularidades como o subdimensionamento da equipe de enfermagem, a ausência de um Responsável Técnico de Enfermagem e o desvio de função, com profissionais da categoria sendo designados para desempenhar atividades que não lhes competem, comprometendo a assistência prestada e sobrecarregando a equipe.

Apesar de ser denominada Hospital e Maternidade, a unidade não realiza partos. Atualmente, os serviços obstétricos estão suspensos, sendo realizados apenas procedimentos de laqueadura em um único dia da semana. Os serviços do hospital se limitam à emergência (adultos e pediátrica),

Foto: Everson Teixeira



Em maio, uma equipe de fiscalização do Coren-PE já havia inspecionado unidades e identificado irregularidades semelhantes.

ao centro cirúrgico oftalmológico, além de pequenas cirurgias como retirada de sinais e lipomas. Por mês, a unidade realiza cerca de 5.400 atendimentos.

"A unidade sofre com a falta de uma coordenação de enfermagem (RT), o que pode provocar em problemas na assistência, uma vez que não há uma organização clara quanto à atuação dos profissionais. Além disso, encontramos pequenos problemas estruturais, como salas com cheiro de mofo e infiltrações. Outro problema relevante é em relação à atividade divergente desempenhada pela equipe de enfermagem entre 0h e 6h. A farmácia da unidade fica sob responsabilidade de um profissional da enfermagem, o que compromete a assistência prestada e sobrecarrega a equipe. Além disso, os profissionais nos procuraram pra denunciar que estão há oito anos sem reajuste e alguns não recebem o adicional de insalubridade", pontua a chefe de Divisão do Departamento de Fiscalização / Sede do Coren-PE.

Em maio deste ano, uma equipe de fiscalização do Coren-PE já havia inspecionado as duas unidades e identificado irregularidades semelhantes. Na ocasião, a Secretaria Municipal de Saúde foi notificada para que os problemas fossem solucionados na esfera administrativa. No entanto, diante da persistência das inconformidades, um relatório será encaminhado à gestão municipal e ao Ministério Público de Pernambuco (MPPE). A expectativa do Conselho é que as medidas necessárias sejam adotadas com urgência, assegurando melhores condições de trabalho para os profissionais de enfermagem e uma assistência segura e de qualidade à população.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL FAZ PEC 19 CAMINHAR NO CONGRESSO

Ato que reuniu cerca de 5 mil profissionais em Brasília pressionou o Congresso pela valorização da Enfermagem. Proposta que altera a jornada de referência do piso avançou na CCJ do Senado e agora aguarda votação em Plenário.

A mobilização nacional da Enfermagem em Brasília marcou um novo momento na luta da categoria pela valorização profissional. Reunindo cerca de 5 mil participantes de diferentes regiões do país, a manifestação levou ao Congresso Nacional as reivindicações por atualização do Piso Salarial da Enfermagem e pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/2024.

Organizado em torno da defesa dos direitos de enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras, o movimento colocou a PEC 19 no centro da agenda política da categoria. A proposta, apresentada originalmente para vincular o piso a uma jornada máxima de 30 horas semanais, vinha enfrentando uma tramitação lenta no Senado.

O efeito da pressão apareceu poucas semanas depois. Em abril, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a PEC por unanimidade, permitindo que a matéria avançasse para o Plenário. O texto aprovado estabelece 36 horas semanais como referência para a jornada dos profissionais de Enfermagem, sem reduzir o valor do piso salarial.

A mobilização nacional da Enfermagem em Brasília marcou um novo momento na luta da categoria pela valorização profissional. Reunindo cerca de 5 mil participantes de diferentes regiões do país, a manifestação levou ao Congresso Nacional as reivindicações por atualização do Piso Salarial da Enfermagem e pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/2024.

Organizado em torno da defesa dos direitos de enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras, o movimento colocou a PEC 19 no centro da agenda política da categoria. A proposta, apresentada originalmente para vincular o piso a uma jornada máxima de 30 horas semanais, vinha enfrentando uma tramitação lenta no Senado.

O efeito da pressão apareceu poucas semanas depois. Em abril, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a PEC por unanimidade, permitindo que a matéria avançasse para o Plenário. O texto aprovado estabelece 36 horas semanais como referência para a jornada dos profissionais de Enfermagem, sem reduzir o valor do piso salarial.

A aprovação na CCJ não encerra a pressão da categoria. Ao contrário, abre uma nova frente de mobilização: garantir que a PEC seja pautada e aprovada pelo Plenário do Senado e, depois, avance na Câmara dos Deputados. As mobilizações realizadas nos últimos anos demonstram que a presença da Enfermagem pode produzir resultados concretos na tramitação da pauta.

A categoria, que representa quase 3 milhões de profissionais em todo o país, voltou a ocupar o espaço político do Congresso para transformar uma reivindicação histórica em avanço legislativo. Agora, o desafio é manter a mobilização até a votação. A PEC 19 deixou de ser apenas uma proposta aguardando análise em comissão e passou a uma nova fase: está pronta para chegar ao Plenário.

Nacional

CONFERÊNCIA NACIONAL APROVA MINUTA DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

Reformulação do Código de Ética é fruto de processo democrático conduzido pelo Cofen; desde a última atualização, em 2017, a Enfermagem ampliou seus campos de atuação, que agora precisam de regulamentação.

Após amplo debate com representantes de todos os estados brasileiros, a minuta do novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem foi aprovada por mais de 350 delegados reunidos na II Conferência Nacional de Ética em Enfermagem (II Conaenf). O documento agora será submetido à plenária do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e entrará em vigor 120 dias após a publicação no Diário Oficial da União (DOU). A proposta de reformulação é resultado de um processo amplo e democrático, iniciado por Grupo de Trabalho instituído pelo Cofen.

Segundo o presidente do Cofen, Manoel Neri, a conferência consolidou um modelo democrático de construção normativa. “Foi um processo que privilegiou a participação, permitindo que todos os delegados deliberassem de forma livre e consciente. Houve debates em grupos de trabalho e votação em plenária final, resultando em um Código de Ética que estabelecerá diretrizes para o exercício profissional da Enfermagem em todo o país”, afirmou. Neri destaou ainda que o Cofen é o único conselho federal, entre os 33 existentes no país, a construir seu código de ética ouvindo diretamente os profissionais inscritos no sistema. “Todos que desejaram participar, desde as etapas regionais e estaduais até a consulta pública, tiveram essa oportunidade. Trata-se de mais um marco na história da Enfermagem brasileira. Agradeço aos Conselhos Regionais, aos delegados e aos mais de 2,8 milhões de profissionais que contribuíram direta ou indiretamente para a construção deste documento”, completou.

Foto: Ascom | Cofen



A última atualização do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Cepe) ocorreu em 2017.

A última atualização do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Cepe) ocorreu em 2017. Desde então, a Enfermagem ampliou seus campos de atuação. Atualmente, o exercício profissional incorpora novas frentes, como a teleenfermagem, o avanço do empreendedorismo, que se consolida como importante campo de atuação, e o uso de tecnologias como a inteligência artificial, cujo emprego demanda regulamentação. Soma-se a isso a atuação em redes sociais, ambiente que também impõe desafios éticos, especialmente diante da disseminação de desinformação e da oferta de conteúdos sem respaldo científico, como cursos e orientações inadequadas. Nesse contexto, emergem novos cenários de prática que exigem referenciais éticos claros e atualizados para orientar a atuação da categoria.

O vice-presidente do Cofen e coordenador da Comissão Nacional de Atualização do

Nacional

Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Cepe), Daniel Menezes, destacou o caráter coletivo do processo. “Encerramos a II Conferência Nacional de Ética em Enfermagem com a aprovação da minuta do novo Código de Ética da Enfermagem brasileira. Foram 15 meses de intensos debates, iniciados nos estados, com conferências estaduais e regionais. Ao longo dos últimos três dias, 350 delegados discutiram e votaram cada ponto do texto, culminando na aprovação da versão final, que agora será submetida à apreciação do Cofen”, declarou.

CFM SE RETRATA E RECONHECE LEGITIMIDADE DA PRESCRIÇÃO POR ENFERMEIROS

A legislação assegura aos enfermeiros competência para prescrever medicamentos conforme preconizado na lei nº7498/1986

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou em junho, em seu site, retratação sobre informações divulgadas em nota que questionava a legalidade da prescrição de medicamentos por enfermeiros. A retratação foi determinada pela Justiça, em ação civil pública movida pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

O juiz federal substituto Bruno Anderson Santos da Silva concluiu que a legislação assegura aos enfermeiros competência para prescrever medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotinas institucionais aprovadas, prerrogativa prevista há quase quatro décadas no ordenamento jurídico brasileiro, e concedeu parcialmente tutela antecipada ao Cofen. A ação seguirá sua tramitação até o julgamento definitivo.

Diferentemente da publicação original, a retratação não foi publicada em destaque na página inicial do site do CFM. Com o hermético título “Constitucionalidade da reprodução da prerrogativa prescritiva”, a nota afirma:

“Em ciência e cumprimento de decisão judicial, o Conselho Federal de Medicina reconhece expressamente que:

I — a prescrição de medicamentos por enfermeiros, nos termos do art. 11, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 7.498/1986 e do art. 8º, inciso II, alínea “c”, do Decreto nº 94.406/1987, é legalmente prevista e legítima, restrita a medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotinas aprovadas por instituições de saúde;

II — o diagnóstico nosológico, para fins de prescrição em programas de saúde pública, não é atividade privativa do médico em razão de Lei Federal, dado que o inciso I do art. 4º da Lei nº 12.842/2013 foi vetado pelo Presidente da República;

III — o Supremo Tribunal Federal, no julgamento do ARE 1.561.727 AgR/DF, reconheceu a constitucionalidade da prerrogativa de prescrição de medicamentos por enfermeiros prevista na Lei Federal nº 7.498/1986, ao manter válido o art. 1º da Lei Distrital nº 7.530/2024. “

ELEIÇÕES DO COREN-PE ESTÃO MARCADAS PARA OCORRER EM NOVEMBRO

Pleito que vai escolher a gestão para o triênio 2027-2029 será realizado exclusivamente pela internet nos dias 8 e 9 de novembro.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realiza, nos dias 8 e 9 de novembro, as eleições para escolha dos representantes que irão compor o Conselho no triênio 2027-2029. A votação será realizada exclusivamente pela internet, e terá resultado divulgado até uma hora após o encerramento da votação.

A votação terá início às 8h do dia 8 de novembro e seguirá até as 8h do dia 9 de novembro. Poderão votar todos aqueles profissionais que conseguiram quitar a anuidade deste ano até o último dia 8 de setembro, e que não possuem outros débitos, que estão com a inscrição principal ativa definitiva, incluindo os profissionais remidos.

O profissional apto, que não participar da eleição e não justificar a ausência, receberá multa no valor de uma anuidade da categoria, conforme estabelece o art. 12 da Lei no 5.905/1973. A eleição contempla os diferentes quadros profissionais da Enfermagem: profissionais com inscrição apta no Quadro I, composto por enfermeiros e obstetrizes, participam da votação correspondente ao quadro; já técnicos e auxiliares de Enfermagem participam da votação dos Quadros II e III. Profissionais com inscrições em diferentes quadros podem ter direito a mais de um voto, desde que atendam aos requisitos eleitorais aplicáveis a cada inscrição.

Para consultar a situação eleitoral, acessar o ambiente de votação e ter acesso a cartilha de orientação com demais informações, acesse o portal oficial: www.votaenfermagem.org.br e o perfil da autarquia no Instagram (@coren.pe).



Eleições serão realizadas exclusivamente pela internet, através do site: www.votaenfermagem.org.br.

5º ENCONTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE REÚNE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO RECIFE

Evento promovido pelo Coren-PE celebrou ainda os 40 anos da Lei nº 7.498/1986, marco da regulamentação do exercício profissional da Enfermagem.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou, em setembro, o 5º Encontro Pernambucano de Enfermagem na Atenção Primária (EPENAP). O evento ocorreu no auditório da Faculdade Unit, na Imbiribeira, e reuniu profissionais de enfermagem para um momento de atualização, troca de experiências e discussão sobre temas relacionados à atuação da categoria na Atenção Primária à Saúde. Esta edição marcou os 40 anos da Lei nº 7.498/1986, que regulamenta o exercício profissional da Enfermagem. A programação abordou temas relacionados ao cotidiano dos profissionais, incluindo os avanços, desafios e perspectivas da enfermagem na atenção primária, novas normativas, saúde sexual e reprodutiva, atendimento a adolescentes, atuação do técnico de enfermagem na atenção básica e o uso da Inteligência Artificial no processo de trabalho.

Entre os temas discutidos, esteve a atuação do enfermeiro na saúde sexual e reprodutiva e no pré-natal de menores de 14 anos. A discussão contou com a participação do assessor jurídico do Conselho, Lucas Milano, da gerente geral da Maternidade Bandeira Filho, Renata de Miranda, além da promotora de Justiça, Aline Arroxelas, da analista em serviço social, Maria Luzia Duarte Araújo, e da analista judiciária do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Alessandra de Lima Araújo, como debatedoras. De acordo com a conselheira e coordenadora da Câmara Técnica, Ana Caroline Soares, a participação dos profissionais em atividades como o EPENAP contribui para esclarecer dúvidas relacionadas à legislação e à prática profissional. “A participação dos profissionais de enfermagem em eventos desta natureza é de suma importância. Observamos que, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, ainda existem diversas dúvidas recorrentes acerca dos marcos regulatórios e da legalidade de determinadas práticas profissionais”, destacou.

A conselheira também ressaltou a importância do contato com especialistas para o esclarecimento de questões técnicas e para o fortalecimento de uma assistência qualificada. Segundo ela, a troca de conhecimentos contribui para uma prática profissional pautada na segurança jurídica e clínica. Os temas abordados no evento agradaram o público. “Eu tinha até uma expectativa um pouco menor do evento, e terminou se mostrando muito mais aprofundado.

Foto: Everson Teixeira



Edição marcou os 40 anos da lei que regulamenta o exercício profissional da Enfermagem.

Educação

COREN-PE PROMOVE JORNADA DE ATUALIZAÇÃO EM CUIDADOS CRÍTICOS PARA ENFERMAGEM

Evento reuniu profissionais, especialistas e estudantes de enfermagem para atualização de conhecimentos e troca de experiências sobre atendimento em situações de alta complexidade.

Foto: Everson Teixeira



Encontro foi marcado por troca de experiências e discussão sobre práticas voltadas ao atendimento de pacientes em situações de alta complexidade.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) promoveu, em setembro, a Jornada de Atualização em Cuidados Críticos para Enfermagem. O evento, realizado na Universidade Tiradentes (Unit), no bairro da Imbiribeira, reuniu profissionais, especialistas e estudantes em um momento de atualização de conhecimentos, troca de experiências e discussão sobre práticas voltadas ao atendimento de pacientes em situações de alta complexidade. Durante a programação, foram abordados temas relacionados à atuação da enfermagem em diferentes cenários de emergência e cuidados críticos. Entre os assuntos discutidos estiveram as responsabilidades do exercício legal da enfermagem no atendimento de emergência; assistência às vítimas de queimaduras, cuidados emergenciais e condutas de segurança; emergências clínicas neurológicas o que não pode passar despercebido; reconhecimento precoce e resposta da enfermagem à neutropenia febril em pacientes onco-hematológicos. De acordo com a vice-presidente interina e coordenadora do Sistema Educacional Lavoisier (SEL), Suzana Costa, a jornada foi pensada para atender tanto profissionais já formados, quanto estudantes dos níveis técnico e superior. “A jornada é uma proposta de atualização dos conhecimentos na área especializada, tanto para quem está em formação quanto para profissionais já formados”, destaca.

A participação em atividades de atualização é fundamental para o profissional de enfermagem, e contribui para o aprimoramento das práticas profissionais. Para a vice-presidente interina, esses momentos permitem que os profissionais reflitam sobre suas práticas e tenham contato com conhecimentos especializados.

“É um momento que o profissional pode refletir as práticas que são desenvolvidas com especialistas naquela área e naquele contexto de atuação. Assim, ele pode transformar o conhecimento em práticas mais seguras, mais fundamentadas cientificamente e consequentemente impactando de maneira muito positiva na saúde da população. É muito importante que o profissional participe não só desse momento de atualização, mas de todas atividades de educação permanente que são ofertadas pelo SEL. Para que a gente possa fortalecer a nossa prática de forma segura e fundamentada”, conclui.

A ERA DA SAÚDE DIGITAL E O FUTURO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS, REGULAÇÃO E PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM

No exercício diário da fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), acompanhamos de perto as transformações que atravessam as instituições de saúde em todo o nosso Estado. Da Atenção Primária aos leitos de Terapia Intensiva, a incorporação de ferramentas tecnológicas deixou de ser uma promessa distante para se tornar a espinha dorsal da gestão e do cuidado.

Longe de substituir a essência do cuidar — marcada pela empatia, pelo exame clínico e pela ciência —, a tecnologia em saúde surge como um potente amplificador da precisão, da segurança do paciente e da eficiência assistencial. Entretanto, do ponto de vista ético-normativo e fiscalizatório, a inovação tecnológica não pode caminhar desacompanhada da regulamentação técnica e da segurança jurídica.

O avanço da saúde digital exige que a Enfermagem assuma a liderança dos processos de implementação, monitoramento e avaliação das ferramentas digitais, garantindo que a tecnologia sirva precipuamente ao bem-estar do cidadão e à valorização do trabalho profissional. Um dos marcos mais expressivos dessa revolução no Brasil é a consolidação da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), a plataforma oficial do Ministério da Saúde voltada para a interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde.

A RNDS estabelece a infraestrutura nacional para o compartilhamento padronizado de registros clínicos, permitindo que o histórico assistencial do paciente acompanhe sua trajetória por diferentes níveis de atenção, municípios e serviços públicos ou privados. Para a Enfermagem assistencial, a interoperabilidade proporcionada pela RNDS transforma a qualidade da tomada de decisão no ponto de cuidado.

À medida que novas ferramentas surgem no mercado, impõe-se a necessidade de avaliar critério por critério quais inovações agregam valor real à assistência. É nesse cenário que a Resolução Cofen nº 809, de 26 de maio de 2026, se estabelece como um divisor de águas, regulamentando formalmente a atuação dos profissionais de Enfermagem em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). A norma do Cofen reconhece a ATS como um processo multidisciplinar e sistemático focado em determinar o valor de tecnologias ao longo de seu ciclo de vida.

Um aspecto altamente inovador da Resolução nº 809/2026 é a ampliação do conceito de tecnologia em saúde: além de dispositivos e equipamentos (tecnologias duras), a regulamentação abrange expressamente os processos de trabalho, os protocolos clínicos, a escuta qualificada e a produção qualificada de dados.

A regulamentação abre um campo profissional promissor e estratégico para a Enfermagem. Dentre as competências atribuídas ao Enfermeiro pela resolução, destacam-se:

- **Participação e coordenação:** integrar equipes, núcleos e comissões de ATS, sendo a coordenação das equipes de ATS no âmbito da Enfermagem uma prerrogativa privativa do Enfermeiro.
- **Elaboração de pareceres técnicos:** elaborar relatórios de avaliação, incorporação, monitoramento e desinvestimento de tecnologias, além de análises de impacto orçamentário.
- **Gestão de evidências:** planejar e supervisar a obtenção e análise de evidências do mundo real (real-world evidence).
- **Atuação da equipe técnica:** os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem atuam, sob supervisão do Enfermeiro, na

coleta padronizada de dados de vigilância e na implementação monitorada das inovações nos serviços.

Essa regulamentação consolida o papel do Enfermeiro não como mero usuário passivo de tecnologia, mas como gestor autônomo e parecerista capaz de decidir o que deve ou não ser incorporado aos serviços de saúde com base em evidências científicas, segurança e sustentabilidade econômica. No horizonte da saúde digital, o avanço da Inteligência Artificial (IA) representa uma mudança paradigmática na forma como os dados assistenciais são processados. O uso de algoritmos de aprendizado de máquina para triagem de risco, identificação precoce de deterioração clínica, apoio ao diagnóstico de Enfermagem e otimização de fluxos operacionais é um caminho sem volta nos ecossistemas de saúde.



Thaís Parente

Enfermeira Fiscal do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE)

Contudo, a IA não possui discernimento ético, empatia ou responsabilidade legal; ela é uma ferramenta de suporte que depende intrinsecamente da supervisão humana qualificada.

Por essa razão, a categoria de Enfermagem deve se capacitar continuamente para promover o uso seguro, ético e sustentável da Inteligência Artificial a nosso favor. A capacitação técnica da Enfermagem em saúde digital e IA deve abranger:

Letramento em dados e tecnologias: compreensão sobre o funcionamento básico dos modelos preditivos e interpretação crítica das saídas geradas pelos sistemas assistidos por IA;

Mitigação de viés e erro: identificação de inconsistências ou falhas algorítmicas que possam induzir a condutas inadequadas ou comprometer a segurança do paciente.

Preservação da humanização: garantia de que a automação de tarefas burocráticas liberará mais tempo para o contato direto, o cuidado afetivo e a escuta terapêutica ao paciente.

O futuro da saúde digital não se constrói no vazio; ele se estrutura no equilíbrio entre a inovação tecnológica, o rigor científico e o cumprimento da legislação profissional. A Enfermagem está pronta para liderar a saúde do futuro. Ao nos apropriarmos do conhecimento tecnológico e normativo, colaboramos para que o avanço digital resulte sempre em uma assistência mais segura, equânime, ética e sustentável. A tecnologia potencializa o diagnóstico, mas é o cuidado humano que cura. Forte abraço e obrigada pela oportunidade de falar um pouquinho sobre o que me brilha os olhos!

PORTA DE ENTRADA PARA A LEGALIDADE E CIDADANIA: CONHEÇA O DEPARTAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO COREN-PE

Com uma equipe composta por mais de 50 colaboradores, setor integra atendimento, registros e negociações, garantindo agilidade recorde e inovação tecnológica para enfermeiros, técnicos e auxiliares em todo o estado.

Garantir que a Enfermagem pernambucana seja exercida com rigor ético, segurança jurídica e total conformidade legal é a missão diária de um dos setores mais vitais do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco: o Departamento do Exercício Profissional. Sob a liderança da enfermeira Ana Célia Marinho, o departamento funciona como o grande coração administrativo na relação direta entre o conselho e os profissionais. A estrutura engloba três frentes fundamentais: o atendimento ao público, o setor de registro e cadastro, e o núcleo de negociação. Para dar conta da demanda de uma das categorias mais numerosas da saúde no estado, o DEP conta com uma sólida equipe composta por mais de 50 colaboradores empenhados em otimizar cada processo. "São três setores importantíssimos, responsáveis por habilitar o profissional de enfermagem, enfermeiro técnico e auxiliar de enfermagem, ao exercício da profissão", destaca Ana Célia. Nos últimos anos, o Coren-PE ampliou de forma expressiva a sua capacidade de cobertura e infraestrutura no estado. Atualmente, o conselho opera através da sede na capital e de mais nove subseções estratégicas distribuídas pelas regiões pernambucanas.

Foto: Everson Teixeira

A eficiência desse modelo reside na

Foto: Washington Souza



O Departamento do Exerxcício Profissional do Coren-PE conta com uma equipe composta por mais de 50 colaboradores, entre os que atuam na sede e nas nove subseções.

autonomia concedida ao próprio profissional de enfermagem. Por meio do sistema online de agendamento, através do site do Coren-PE, enfermeiros, técnicos e auxiliares podem escolher, por exemplo, o dia e o horário de sua preferência para atendimento. O fluxo é otimizado ao máximo: com uma média de apenas dois minutos por atendimento planejado, o tempo de espera é minimizado, permitindo resolver trâmites com rapidez e comodidade.

As ações realizadas vão desde primeiras inscrições e renovações de carteira até registros de especialidades, transferências, suspensões temporárias, cancelamentos e resoluções de pendências financeiras, todas estritamente respaldadas pelas normativas vigentes, como a Resolução Cofen nº 769/2024.

Se o atendimento presencial ganhou agilidade, o ambiente digital revolucionou o acesso aos serviços do Coren-PE. A modernização tecnológica permitiu que grande parte dos trâmites essenciais seja resolvida sem que o profissional precise sair de casa. Através do ambiente digital e das ferramentas de autoatendimento integradas (como o Sigen), o profissional de enfermagem consegue realizar a inscrição de forma totalmente online. De sua própria residência, é possível anexar a documentação exigida e realizar a coleta de dados biométricos, incluindo a assinatura e a foto digitalizada. Essa evolução reflete o compromisso da gestão com a inovação, desburocratizando processos e garantindo que o exercício profissional esteja a poucos cliques de distância.

"O Conselho ampliou suas ações, progrediu, acompanhou a tecnologia e hoje o profissional de enfermagem tem inúmeras possibilidades de fazer o seu registro, de habilitar o seu exercício, de se manter legal e regularizado para exercer a sua profissão com autonomia, com respeito e com ética."

Os frutos dessa reestruturação e modernização podem ser medidos em números expressivos. Entre janeiro e setembro deste ano, o DEP contabilizou mais de 87 mil atendimentos realizados, considerando as vias presenciais e online. Para a chefia do departamento, esses dados traduzem o impacto de um trabalho sério, pautado na transparência e no respeito à Enfermagem pernambucana. "Nosso trabalho é feito com dedicação e com responsabilidade. É dessa forma que a gestão vem primando pela moralidade, pelo exercício legal e regular da profissão. Esse é o nosso trabalho", conclui Ana Célia.

Foto: Washington Souza



Tanto na sede quanto nas subseções, o fluxo é otimizado, com uma média de apenas dois minutos por atendimento.

Foto: Washigton Souza



Na seção “Perfil” desta edição, conheça a história de luta e superação de Ivana Andrade, chefe do Departamento de Fiscalização do Coren-PE.

Com raízes na Zona da Mata e uma trajetória marcada pela superação, a enfermeira “vicenciana” e chefe do Departamento de Fiscalização transforma a rotina do Conselho em um exercício contínuo de empatia, coragem e proteção à Enfermagem pernambucana.

As grandes histórias de vida costumam ser moldadas por raízes profundas e pelo apoio incondicional da família. Nascida no município de Vicência, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, Ivana Andrade traz na bagagem a essência e o orgulho de quem aprendeu desde cedo o valor da dedicação. “Venho de uma família humilde e carrego com muito orgulho o fato de ter sido a primeira neta, filha e sobrinha a chegar à universidade. Essa conquista não foi só minha, representou também os sonhos e esforços de toda a minha família”, relembra.

Após iniciar a carreira na Atenção Primária, foi nos corredores pulsantes da emergência do Hospital Regional do Agreste, em Caruaru, que sua identidade profissional se consolidou diante das adversidades do serviço público. “Lá, vi pessoas chegarem praticamente sem vida e, tempos depois, retornarem ao hospital para agradecer pela assistência que haviam recebido. Mesmo diante de uma estrutura precária e de todas as dificuldades, havia uma equipe que se entregava e buscava fazer o melhor com o que tinha. Lá eu sentia, concretamente, que fazia a diferença na vida das pessoas a cada plantão”, relata com emoção. O ingresso no Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco aconteceu em 2011, após um período de estudos e renúncias em busca de estabilidade e mais tempo com a filha.

Perfil

Foto: Acervo pessoal



Ivana na companhia das filhas, Maria Eduarda e Sofia, e do marido, Rodrigo, durante uma cerimônia, em 2024, quando foi homenageada com o prêmio Ana Nery, a maior condecoração da enfermagem brasileira.

"Acredito que a minha história no Coren-PE tenha sido uma providência divina. Tenho o Coren-PE como um presente de Deus em minha vida e, por isso, sempre senti que precisava entregar o meu melhor", revela. Desde os primeiros passos como fiscal concursada, Ivana contou com o incentivo de mentores e colegas de turma, construindo uma caminhada pautada pelo compromisso técnico e pela leveza no ambiente de trabalho. Sua transição para a liderança do Departamento de Fiscalização (DEFIS) nasceu da inquietude em buscar soluções efetivas para os processos internos. "A motivação foi buscar alternativas para melhorar o que não estava funcionando e contribuir para que o trabalho avançasse", explica. Foi neste mesmo ano que ela conheceu aquele que viria a se tornar seu marido, Rodrigo Sacha, com quem construiu a família. E um dos frutos dessa união é a pequena Sofia, hoje com 11 anos. "2011 foi o meu ano", brinca.

À frente do setor, Ivana desconstrói a visão estritamente punitiva que muitos associam à fiscalização. Para ela, a atividade exige rigor técnico e legalidade, mas sem jamais se distanciar do acolhimento. "O próprio nome 'fiscalização' transmite uma ideia de rigidez, mas fiscalizar vai muito além de verificar o cumprimento de normas: é sobre escuta e acolhimento", pontua.

Essa perspectiva humana se manifesta toda vez que adentra uma instituição de saúde. "Me coloco no lugar deles e penso em como seria se eu ainda estivesse na assistência. Procuro lembrar das dificuldades que enfrentei e enxergar além da irregularidade, compreendendo o contexto para identificar o que pode ser melhorado", destaca.

O exercício da liderança também exige gerir e apoiar uma equipe que percorre diariamente todas as regiões do estado. Ivana faz questão de manter as portas abertas e estar presente nos momentos de dúvida técnica ou necessidade pessoal dos

Foto: Acervo pessoal



Ainda em 2024, Ivana também foi homenageada pelo plenário do Coren-PE. A condecoração foi entregue pelo presidente do Conselho, Gilmar Júnior.

Perfil

fiscais e colaboradores. “Me desdobro para atender a cada chamado. Quando o funcionário se sente ouvido, apoiado e respeitado, ele também encontra mais condições para desenvolver bem o seu trabalho”, afirma.

Essa postura firme e cuidadosa foi essencial durante crises históricas, como a pandemia de Covid-19, transições de gestão e a complexa interdição ética do Hospital da Restauração. Sobre esse momento emblemático, ela recorda a dor e a responsabilidade de sustentar uma medida extrema: “Foi muito difícil ver o sofrimento das pessoas envolvidas, mas ao mesmo tempo eu entendia que aquela decisão tinha um propósito maior: não permitir que a assistência continuasse sendo prestada sem as condições necessárias de segurança e dignidade. Liderar também exige coragem para sustentar decisões difíceis”.

Com quase duas décadas de trajetória na Enfermagem e o reconhecimento consolidado ao longo de três gestões diferentes no Coren-PE, Ivana olha para o caminho percorrido com a sensação de dever cumprido.

O sentimento predominante em seu peito éo da gratidão por todas as aprendizagens, oportunidades e laços criados. Para todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares que atuam em Pernambuco, ela deixa uma mensagem que resume sua própria filosofia de vida e trabalho: “Confiem no compromisso do Coren-PE em buscar condições cada vez mais seguras e dignas para o exercício profissional. E, como enfermeira, eu diria: nunca deixem de acreditar na importância do trabalho de vocês. Cada cuidado prestado com responsabilidade, conhecimento e compromisso faz diferença na vida das pessoas”.

Foto: Everson Teixeira



Nos últimos cincos anos, além de coordenar milhares de fiscalizações, Ivana atuou diretamente em inúmeras ações, entre elas a interdição ética no Hospital da Restauração, em 2022, um dos marcos da sua trajetória no Conselho.

Resultados

FORAM REALIZADOS 66.708 ATENDIMENTOS EM TODOS OS CANAIS DO COREN-PE, ENTRE MARÇO E SETEMBRO DE 2026



65.642

ATENDIMENTOS REALIZADOS DE FORMA ONLINE E PRESENCIAL PARA: INSCRIÇÃO, PEDIDOS DE REGULARIZAÇÃO, INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS, CARTEIRAS IMPRESSAS, REGULARIZAÇÕES PARA RT (EMAIL) E REGISTROS DIVERSOS, ALÉM ATENDIMENTOS PARA NEGOCIAÇÃO E QUITAÇÃO E DE DÉBITOS.



1.066

ATENDIMENTOS NO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO; AVERIGUAÇÃO DE DENÚNCIAS E AÇÕES FISCALIZATÓRIAS.

Agenda

OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2026

OUTUBRO

06 - COREN-PE + VIDA EM SALGUEIRO

07 - COREN-PE + VIDA EM SERRA TALHADA

08 - COREN-PE + VIDA EM ARCOVERDE

12 - NOSSA SENHORA DE APARECIDA (FERIADO)

13 - COREN-PE + VIDA EM OURICURI

14 E 15 - COREN-PE + VIDA EM PETROLINA

NOVEMBRO

2 - FINADOS (FERIADO)

8 E 9 - ELEIÇÕES DO COREN-PE

15 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

15 - 1º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR E DESOSPITALIZAÇÃO

20 - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (FERIADO)

DEZEMBRO

8 - DIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (FERIADO NO RECIFE)

- **SEL ITNERANTE - CONFERIR DATAS E LOCAIS EM NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM (@COREN.PE).**

Expediente

DIRETORIA

Presidente
José Gilmar Costa de Souza Júnior
Conselheira Secretária
Thaíse Tôrres de Albuquerque
Conselheiro Tesoureiro
José Almir Alves da Silva

PLENÁRIO

Conselheiros Titulares
Ana Caroline Novaes Soares (Quadro I)
Antônio Carlos da Silva Santos (Quadro II)
Gidelson Gabriel Gomes (Quadro I)
José Almir Alves da Silva (Quadro II)
José Gilmar Costa de Souza Júnior (Quadro I)
Sara Fontes Gomes da Silva (Quadro II)
Severina Etelvina da Silva (Quadro II)
Suzana Santos da Costa (Quadro I)
Thaíse Tôrres de Albuquerque (Quadro I)

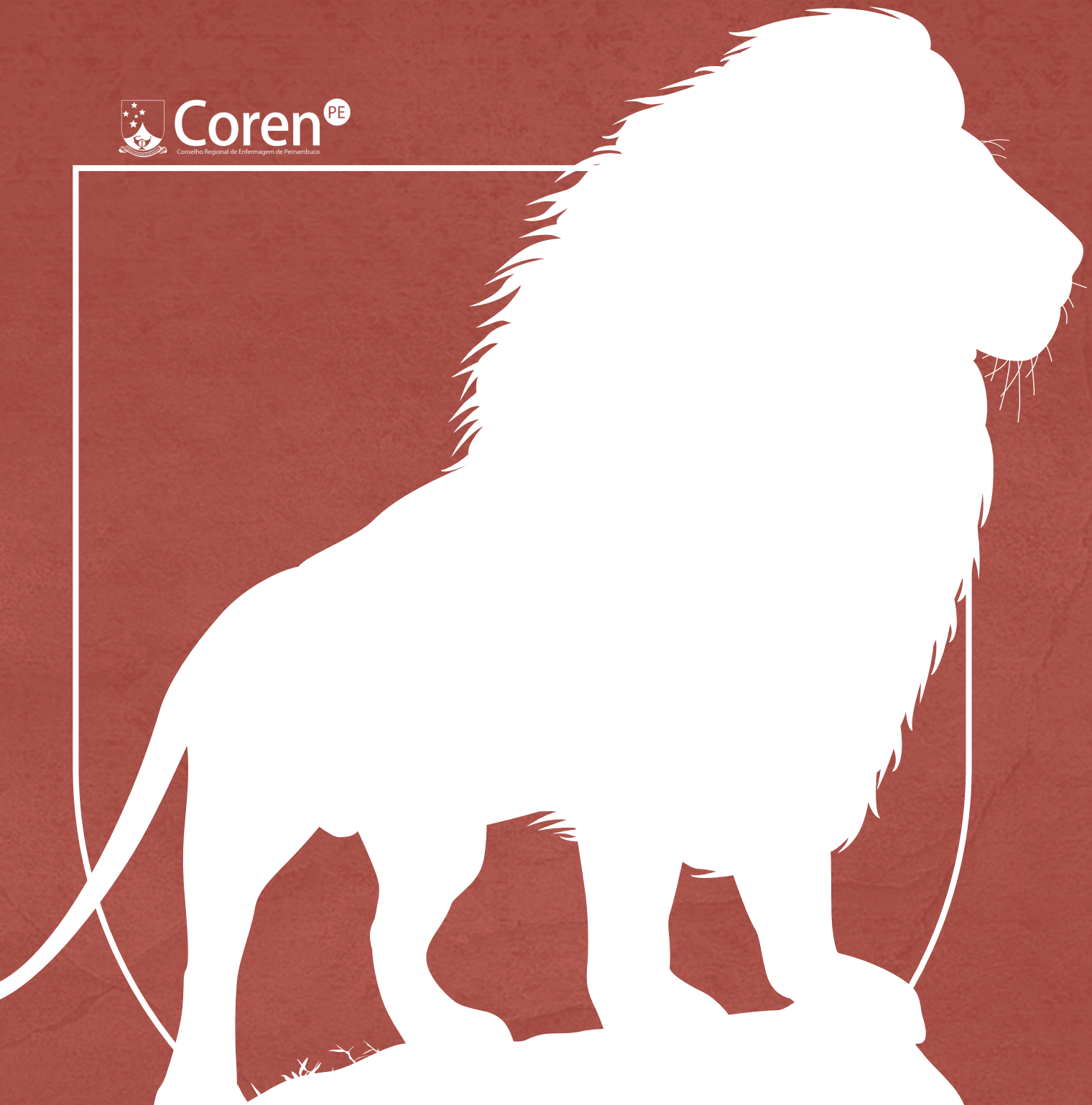
Conselheiros Suplentes
Aracele Tenório de A. e Cavalcanti (Quadro I)
Eduardo de Andrade Quintas (Quadro II)
Eni Cosme da Silva (Quadro II)
Isabelle de Oliveira Braga (Quadro I)
Juliana Gabriela Xavier de Oliveira (Quadro I)
Marcos Antonio de Oliveira Souza (Quadro I)
Maria Andréa de Oliveira Chacon (Quadro II)
Marcela Coelho Torres de A. Marques (Quadro I)
Nunes Almeida Antunes (Quadro II)

CHEFIA OPERACIONAL

Gabinete da Presidência
Cecília Leal
Assessoria de Plenário
Ravena Ferreira
Secretaria da Presidência
Magda Tavares
Controladoria Geral
Danilo Barbosa
Auditoria Interna
Dyego Freitas
Ouvidoria
Carolline Tavares
Departamento de Processos Éticos
Ana Paula Ochoa
Procuradoria Geral
Juan Ícaro Silva
Secretaria Geral
Roseli Barbosa
Sistema Educacional Lavoisier
Suzana Costa
Coordenação Câmaras Técnicas e Comissões
Aracele Cavalcanti
Assessoria de Engenharia
Lucas Couto
Assessoria de Planejamento e Qualidade
Richards Caúla
Escritório de Integridade
Frederico Feitosa
Departamento de Fiscalização
Ivana Andrade
Divisão de Fiscalização Sede
Lilian Carvalho
Divisão de Fiscalização Subseções
Hélia Sibelly
Departamento do Exercício Profissional
Ana Célia Marinho
Departamento de Licitações, Compras e Contratos
Rogério June Filho
Departamento Financeiro
Ediluci Santos
Departamento de Tecnologia da Informação
Eduardo Lessa
Departamento Administrativo
Adilma Verônica
Departamento de Gestão de Pessoas
Susane Macedo

Departamento de Comunicação
Deiglisson Santana
Everson Teixeira
Gustavo Lima
Washington Souza (Estagiário)
Gracielle Lima (Estagiária)

Coren PE
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco



ENFERMAGEM

LEÃO DO NORTE